



Secretaria Municipal de
Assistência Social

Secretaria Municipal de Assistência Social

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

Plano de Trabalho

Projeto

Renovar Kids

1. Dados Da Organização Da Sociedade Civil

Nome da Organização: Comunidade Kolping de Santa Cecília

CNPJ: 45.978.236/0001-35

Endereço: Rua Curitiba nº 84, Jardim Paraná, Assis/SP CEP: 19.807-510

Telefone: (18) 3322-2091

E-mail: kolpingassis@gmail.com

Site: <https://comunidadekolpingassis.com/>

Dados bancários: Banco: 001 – Banco do Brasil

Municipal: Agência: 223-2 - Conta Corrente: 42.118-9

Estadual: Agência: 223-2 - Conta Corrente: 42.116-2

Federal: Agência: 223-2 - Conta Corrente: 37.505-5

2. Dirigente Da Entidade

Nome: Andrea Simone Valdez Rossete

CPF: 131.267.608-64

RG: 18.865.873 **Órgão Expedidor:** SSP/SP

Endereço residencial: R: Três de Maio, 361 – Vila Clementina CEP: 19.802-360 – Assis/SP

Telefone: (18) 3322-2091 (18) 99631-0136

E-mail: andrea.svr@hotmail.com

3. Técnico Responsável Da Entidade

Nome: Isabela Aguiar Gloria

CPF: 395.045.078-59

RG: 46.354.441-9 **Órgão Expedidor:** SSP/SP

Endereço Residencial: R: Paraguaçu, 99 – Centro CEP: 19.865-083 – Pedrinhas Paulista/SP

Telefone: (18) 3322-2091 (18) 99737-0652

E-mail: isabela.kolping@hotmail.com

Formação Profissional: Psicóloga

4. Finalidade Estatutária

A Comunidade Kolping de Santa Cecília é uma associação sem fins lucrativos, de caráter e natureza filantrópica e beneficente, atuando prioritariamente no âmbito da assistência social. Tem por objetivo a promoção integral da pessoa humana, assessoramento, defesa e garantia de direitos, programas e projetos de ação e formação nas áreas de profissionalização, geração de renda, social, familiar, educacional, cultural, recreativa, esportiva e meio ambiente, visando a sua melhor participação na família, no trabalho e na sociedade.

5. Identificação Do Objeto E Vigência



5.1. Objeto: O presente projeto tem por objeto a disponibilização de 100 vagas de atendimento para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

5.2. Vigência: O objeto do presente Plano de Trabalho terá vigência no período de 02/01/2026 a 31/12/2026.

6. Projeto:

O Projeto Renovar Kids, desenvolvido pela Comunidade Kolping de Santa Cecília, é uma iniciativa voltada à promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, priorizando a convivência comunitária, o fortalecimento dos vínculos familiares e a superação das desigualdades sociais.

A proposta metodológica está estruturada em três eixos, sendo: Desenvolvimento Humano e Social, Esporte e Movimento, e Arte, Cultura e Inclusão Digital, que se articulam para garantir experiências diversificadas e significativas. As atividades são planejadas a partir de dinâmicas lúdicas, expressivas e participativas, respeitando as etapas de desenvolvimento e as especificidades de cada faixa etária.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se as oficinas de criatividade e expressão artística, as atividades esportivas e recreativas, os grupos socioeducativos e as oficinas de inclusão digital, voltadas ao fortalecimento de competências cognitivas, socioemocionais e relacionais, além da construção da autonomia e do protagonismo infantojuvenil.

Ao integrar aprendizado, convivência e afeto, o Renovar Kids se consolida como um espaço de proteção e desenvolvimento social, onde cada participante é estimulado a reconhecer suas potencialidades, fortalecer vínculos e construir trajetórias de vida mais dignas e promissoras, em consonância com os princípios do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

7. Público-alvo: Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

8. Capacidade de Atendimento: 100

9. Número de Atendidos: 100

10. Quantidade de usuários participantes de Serviços de Transferência de Renda:

Bolsa Família: 62

11. Descrição da Realidade que será o Objeto da Parceria:

O bairro em que a Casa Kolping possui sede é o Jardim Paraná, território do CRAS II, mediações em que a população apresenta um cenário socioeconômico desafiador, caracterizado por altos índices de vulnerabilidade social, expressos nas taxas de pobreza, desemprego e baixos níveis de escolaridade. Esses fatores repercutem

diretamente na qualidade de vida da população, afetando especialmente crianças e adolescentes.

Os diagnósticos municipais apontam fragilidades como precariedade habitacional, enfraquecimento dos vínculos familiares e comunitários, evasão escolar e exposição a contextos de risco social, que ampliam a vulnerabilidade e favorecem o rompimento de vínculos de proteção. Diante desse quadro, torna-se indispensável a implementação de ações continuadas de caráter socioeducativo e preventivo, voltadas ao desenvolvimento integral e ao fortalecimento das redes de apoio.

Nesse contexto, o Projeto Renovar Kids configura-se como uma resposta estratégica de proteção social básica, destinada à promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Em articulação com a rede socioassistencial e demais parceiros do território, o projeto busca fortalecer vínculos familiares e comunitários, prevenir situações de risco e ampliar oportunidades de socialização, aprendizado e expressão.

As ações incluem oficinas culturais, esportivas, de expressão corporal e artística, inclusão digital e atividades socioeducativas, planejadas de forma lúdica e educativa, conforme as etapas de desenvolvimento de cada grupo etário. Essa metodologia favorece o desenvolvimento da autonomia, cooperação, empatia, criatividade e senso de pertencimento, elementos essenciais à formação cidadã e ao fortalecimento da autoestima.

Assim, o Projeto Renovar Kids se consolida como um espaço de acolhimento, aprendizagem e convivência significativa, contribuindo para romper o ciclo de vulnerabilidade e exclusão social. Mais do que atender às necessidades imediatas, o projeto abre caminhos para um futuro mais promissor, no qual as crianças e adolescentes se reconhecem como sujeitos de direitos e protagonistas de suas próprias trajetórias.

12. Metas:

1. Meta: Expansão e Qualificação da Oferta de Vagas

Objetivo: Garantir a oferta de 100 vagas de atendimento para crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos, assegurando o acesso continuado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em contraturno escolar.

Atividades: Manter o preenchimento das vagas existentes e realizar o processo de acolhimento e novas inscrições de forma contínua, em alinhamento com a demanda identificada e os critérios de prioridade.

Responsáveis: Equipe Técnica e Coordenação da Casa Kolping.

Indicadores de Avaliação:

Qualitativos: Grau de satisfação (usuários e famílias) sobre a relevância das atividades (coleta via instrumentos de escuta). Análise de relatos e observações sobre o desenvolvimento de competências socioemocionais (ex.: colaboração, comunicação,



autogestão) e o impacto no desempenho escolar e social.

Quantitativos: Taxa de Ocupação Média Mensal; Taxa de Frequência Média Mensal
Taxa de Evasão e rotatividade; Monitoramento da demanda reprimida.

2. Meta: Fortalecimento de Vínculos e Protagonismo Infanto-Juvenil

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral e o Protagonismo Cidadão das crianças e adolescentes, atuando de forma articulada com as famílias para o Fortalecimento dos Vínculos familiares e sociais.

Atividades: Ações com Famílias: Realização de encontros Rodas de Conversa e Oficinas Temáticas, com foco em estratégias de comunicação positiva, resolução não-violenta de conflitos e educação positiva. Ações Socioeducativas: Condução de Grupos de Convivência segmentados por percursos etários, com metodologia participativa, abordando temas como Projetos de Vida, expressão de emoções e o papel ativo na comunidade, incluindo acompanhamento individualizado quando necessário.

Responsáveis: Equipe Técnica, Orientadores Sociais, e profissionais/parceiros convidados em articulação com a Rede Intersetorial.

Indicadores de avaliação:

Qualitativos: Nível de participação familiar nas atividades propostas; Análise da participação ativa dos atendidos nos processos decisórios e na organização de atividades internas; Registro de mudanças comportamentais positivas (Ex.: aumento da autoconfiança, melhoria da postura social, redução de conflitos interpessoais).

Quantitativos: Taxa de Participação das Famílias nos encontros; Número de Crianças e adolescentes que participaram de atividades de representação e/ou liderança; total de Acompanhamentos Individualizados realizados de crianças/adolescentes e Famílias.

3. Meta: Potencialização de Habilidades Socioemocionais e Cognitivas

Objetivo: Fomentar a Autogestão Emocional, a Autoestima e a Autonomia Psíquica e Social dos participantes, potencializando o desenvolvimento de competências para a convivência, resolução de conflitos e promoção da Cultura de Paz.

Atividades: Execução contínua de Oficinas Socioeducativas e Lúdicas que priorizem o desenvolvimento de Habilidades de Vida, focadas em: autorregulação emocional, empatia, pensamento crítico, ética cidadã e a construção de um ambiente de convivência social saudável e respeitoso.

Responsáveis: Equipe Técnica, Orientadores Sociais, e Profissionais Multidisciplinares convidados (Saúde e Educação).

Indicadores de Avaliação:

Qualitativos: Relatos, Depoimentos e estudos de caso sobre a percepção de mudanças na capacidade de autogestão emocional e social; Observação do nível de internalização e aplicação das normas de convivência social e comunitária.

Quantitativos: Taxa de Adesão e Frequência às Oficinas; Contabilização das atividades realizadas com foco em temas específicos.

4. Meta: Promoção da Saúde Integral e do Repertório Sociocultural

Objetivo: Promover o Desenvolvimento Psicomotor, a Saúde Física e o Equilíbrio Emocional através da oferta de atividades de Cultura, Arte e Esporte e Lazer, visando à ampliação do repertório cultural e à consolidação de valores como disciplina, respeito e trabalho em equipe.

Atividades: Oferta regular e diversificada de Oficinas Culturais, Artísticas e Esportivas (ex.: dança, informática, Esporte e recreação, futsal, balé, judô), com foco no desenvolvimento psicomotor, na coordenação motora e na internalização de regras e limites sociais.

Responsáveis: Equipe técnica, Orientadores sociais e instrutores de oficina.

Indicadores de Avaliação:

Qualitativos: Feedback dos atendidos sobre o valor e a experiência nas oficinas; Análise Observacional sobre a melhoria da disciplina, da expressão corporal e do interesse pela cultura.

Quantitativos: Monitoramento da Frequência Média dos usuários nas oficinas; Total de Eventos e Apresentações Culturais e Esportivas realizados no período.

5. Meta: Consciência Cidadã, Direitos Humanos e Participação Social

Objetivo: Fomentar o Senso Crítico, a Consciência Cidadã e o respeito aos Direitos Humanos, estimulando a Autonomia Social e a Participação Ativa das crianças e adolescentes na comunidade.

Atividades: Estimular a participação em ações comunitárias, realizar debates e fóruns sobre questões sociais contemporâneas e aprofundar o conhecimento sobre direitos e deveres (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA).

Responsáveis: Equipe Técnica e Orientadores Sociais.

Indicadores de Avaliação:

Qualitativos: Análise do Senso Crítico dos atendidos através da observação da qualidade e profundidade das discussões e propostas geradas.

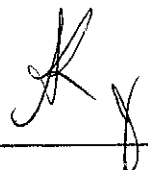
Quantitativos: Número de Atividades de Fomento à Cidadania realizadas: (Debates, Visitas Institucionais; Quantitativo de materiais informativos sobre Direitos e Deveres produzidos em oficina.

13. Atividades e ações a serem executadas:

13.1 Atividades:

O Projeto Renovar desenvolve oficinas socioeducativas no contraturno escolar, organizadas em percursos definidos por faixa etária. Essa metodologia assegura o atendimento às especificidades das crianças e adolescentes, considerando o estágio de desenvolvimento de cada grupo, e possibilita o acompanhamento sistemático de seus processos de aprendizagem e convivência. As atividades têm como finalidade promover o desenvolvimento integral, fortalecendo habilidades socioemocionais, vínculos comunitários e o protagonismo infantojuvenil.

13.2 Ações:



Eixo 1 – Desenvolvimento Humano e Social

Material de referência: *Parâmetros das Ações Socioeducativas – Prefeitura de São Paulo*

As ações deste eixo visam promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, fortalecendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As oficinas são organizadas por faixa etária e estruturadas em percursos que estimulam a convivência, o protagonismo e a reflexão sobre si e o meio em que vivem.

Módulo I – Descobrindo o Mundo (Percurso 6 a 8 anos)

Foco: Estimular a socialização, a linguagem, a criatividade e a curiosidade sobre o mundo.

Bloco 1 – Eu e o outro: Jogos cooperativos, atividades de expressão corporal e construção de histórias coletivas.

Bloco 2 – O mundo ao meu redor: Exploração da natureza, experimentação com diferentes materiais e criação de obras artísticas.

Bloco 3 – Minha comunidade: Visitas a locais da comunidade, entrevistas com moradores e construção de maquetes representativas.

Módulo II – Construindo a Identidade (Percurso 9 a 11 anos)

Foco: Favorecer o desenvolvimento da identidade, da autonomia e do senso crítico, ampliando a compreensão sobre direitos e responsabilidades.

Bloco 1 – Quem sou eu? Atividades de autoconhecimento, expressão de sentimentos e construção de projetos pessoais.

Bloco 2 – Meus direitos: Estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), debates temáticos e elaboração de campanhas de conscientização.

Bloco 3 – Fazendo a diferença: Participação em ações comunitárias, projetos de sustentabilidade e criação de jogos educativos.

Módulo III – Cidadania e Participação (Percurso 12 a 14 anos)

Foco: Desenvolver a cidadania, o senso de pertencimento e a autonomia, incentivando a participação ativa na comunidade.

Bloco 1 – Meu lugar no mundo: Mapeamento da comunidade, análise de questões sociais e proposição de soluções coletivas.


Bloco 2 – Construindo o futuro: Planejamento de projetos sociais, desenvolvimento de habilidades de liderança e participação em debates e fóruns.

Bloco 3 – Direitos e deveres: Estudo aprofundado do ECA, simulações de processos democráticos e elaboração de materiais informativos.

Módulo IV – Colorindo Minha História (Percursos 6–8 / 9–11 / 10–12 / 13–15 anos)

Percurso 6 a 8 anos – Descobrindo quem sou

Objetivo: Favorecer o reconhecimento das emoções, das preferências e das potencialidades individuais, fortalecendo a autoestima e o convívio social.



Temas abordados: Emoções e sentimentos; amizade e respeito; cooperação; família e pertencimento.

Metodologia: Contação de histórias, dinâmicas lúdicas sobre emoções, desenhos temáticos, rodas de conversa e construção coletiva do “Livro da Minha História”.

Percurso 9 a 11 anos – Construindo meu caminho

Objetivo: Incentivar a reflexão sobre valores, responsabilidades e metas pessoais, promovendo o autoconhecimento e a expressão de opiniões.

Temas abordados: Autoconhecimento; convivência e empatia; respeito às diferenças; projeto de vida e sonhos.

Metodologia: Dinâmicas de grupo, atividades artísticas sobre identidade, elaboração de cartazes “Quem eu sou”, e construção do “Mural dos Sonhos”.

Percurso 10 a 12 anos – Valorizando minhas escolhas

Objetivo: Estimular o pensamento crítico e a responsabilidade nas decisões, promovendo atitudes positivas em relação à convivência e ao autocuidado.

Temas abordados: Autonomia; tomada de decisão; autoestima e confiança; convivência social.

Metodologia: Rodas de conversa, estudos de caso, atividades reflexivas, produções visuais e elaboração do “Plano de Ação Pessoal”.

Percurso 13 a 15 anos – Projetando meu futuro

Objetivo: Promover reflexões sobre identidade, futuro e cidadania, fortalecendo a construção de um projeto de vida consciente e responsável.

Temas abordados: Valores pessoais; projeto de vida; saúde sexual e reprodutiva; direitos, deveres e cidadania.

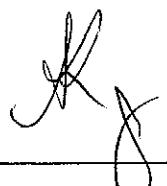
Metodologia: Palestras temáticas, oficinas de planejamento de metas, debates orientados e produção do portfólio “Minha História em Construção”.

Periodicidade: Oficinas semanais nos períodos matutino (8h30 às 11h) e vespertino (14h às 16h30), com início previsto para janeiro de 2026. A programação detalhada será divulgada aos atendidos em janeiro de 2026.

EIXO 2: ESPORTE E RECREAÇÃO

As ações deste eixo visam promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes por meio da prática esportiva e recreativa, favorecendo a socialização, a cooperação, o respeito mútuo e o fortalecimento de vínculos. As atividades são planejadas de forma lúdica e participativa, respeitando as características de cada faixa etária e estimulando o equilíbrio entre corpo, mente e convivência.

Oficina - Esporte:



Objetivo: Promover o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional por meio de práticas esportivas e recreativas, fortalecendo a socialização, o trabalho em equipe e o respeito às diferenças.

Metodologia: As oficinas serão realizadas por meio de jogos, brincadeiras e desafios cooperativos, adequados às diferentes faixas etárias e níveis de desenvolvimento. As atividades contemplam o fortalecimento físico e motor, o estímulo à atenção e à tomada de decisões, além do incentivo à cooperação, à disciplina e ao respeito mútuo. A condução das práticas ocorrerá de forma lúdica e participativa, priorizando o convívio, a inclusão e o fortalecimento de vínculos entre os participantes.

Periodicidade: Oficinas semanais nos períodos matutino (8h30 às 11h) e vespertino (14h às 16h30), com início previsto para janeiro de 2026.

Oficina – Futsal

Objetivo: Desenvolver habilidades técnicas, táticas e sociais por meio da prática do futsal, promovendo o espírito esportivo, o respeito às regras e o fortalecimento do trabalho coletivo.

Metodologia: As oficinas seguirão um processo gradual de aprendizagem, integrando atividades práticas e teóricas voltadas ao aprimoramento técnico, físico e social. Serão trabalhados aspectos como domínio de bola, passe, drible e finalização, além de posicionamento, marcação e construção de jogadas. O processo formativo busca estimular a resistência, a agilidade e a cooperação, fortalecendo o protagonismo e o senso de pertencimento dos participantes. As práticas envolverão treinos específicos, jogos adaptados e amistosos internos, promovendo uma vivência significativa e integradora.

Periodicidade: Oficinas semanais nos períodos matutino (8h30 às 11h) e vespertino (14h às 16h30), com início previsto para janeiro de 2026.

Oficina – Hora de Brincar

Objetivo: Favorecer o desenvolvimento psicomotor, a coordenação motora, a percepção espacial e a linguagem por meio de atividades lúdicas, resgatando brincadeiras tradicionais e fortalecendo vínculos entre as crianças e adolescentes.

Metodologia: As oficinas incluirão brincadeiras de roda, jogos cooperativos, circuitos motores e uso de materiais não estruturados, priorizando a imaginação, a criatividade e o convívio social. As propostas serão planejadas conforme a faixa etária, garantindo a inclusão e a participação de todos.

Periodicidade: Oficinas semanais nos períodos matutino (8h30 às 11h) e vespertino (14h às 16h30), com início em janeiro de 2026.

Oficina – Judô



Objetivo: Desenvolver força, flexibilidade, coordenação motora e disciplina por meio da prática do judô, estimulando valores como respeito, perseverança, autocontrole e autoconfiança.

Metodologia: As atividades serão organizadas em etapas graduais, com introdução progressiva de técnicas e princípios do judô. As práticas incluem aquecimento, alongamento, fundamentos de projeção, imobilização e quedas, bem como aspectos voltados à respiração, concentração e postura corporal. Além da dimensão esportiva, o judô é utilizado como meio de formação de valores e fortalecimento da convivência coletiva.

Periodicidade: Oficinas semanais nos períodos matutino (8h30 às 11h) e vespertino (14h às 16h30), com início em janeiro de 2026.

EIXO 3: ARTE, CULTURA E INCLUSÃO DIGITAL

As ações propõem a ampliação das experiências expressivas, cognitivas e tecnológicas das crianças e adolescentes, valorizando a arte como linguagem de comunicação, identidade e pertencimento. As oficinas deste eixo promovem o acesso à cultura, à leitura e às múltiplas formas de expressão, ao mesmo tempo em que incentivam o uso consciente das tecnologias como ferramentas de criação, aprendizagem e inclusão social.

Oficina – Dança

Objetivo: Favorecer a expressão corporal e emocional por meio da dança, ampliando o conhecimento sobre a diversidade cultural e valorizando o corpo como meio de comunicação, emoção e prazer.

Metodologia: As oficinas serão conduzidas de forma participativa e inclusiva, explorando diferentes ritmos da cultura brasileira e internacional, com foco na consciência corporal, coordenação e expressão emocional. Serão realizadas práticas coreográficas, exercícios de improvisação e momentos de reflexão sobre as origens culturais dos ritmos apresentados, fortalecendo a autoestima, a criatividade e o sentimento de pertencimento.

Periodicidade: Oficinas semanais nos períodos matutino (8h30 às 11h) e vespertino (14h às 16h30), com início previsto para janeiro de 2026.

Oficina – Cine Kids

Objetivo: Estimular a imaginação, o senso crítico e os valores éticos por meio de produções cinematográficas, incentivando a reflexão coletiva e a formação cultural das crianças e adolescentes.

Metodologia: A cada mês será exibido um filme cuidadosamente selecionado, em ambiente preparado para simular uma sala de cinema, promovendo uma vivência lúdica e acolhedora. Após cada sessão, os participantes serão convidados a refletir sobre as

mensagens, valores e temas abordados, por meio de rodas de conversa mediadas pela equipe, favorecendo o diálogo, a empatia e a construção de valores sociais e morais.

Periodicidade: Oficinas semanais nos períodos matutino (8h30 às 11h) e vespertino (14h às 16h30), com início previsto para janeiro de 2026.

Oficina – Aventuras Literárias

Objetivo: Promover o interesse pela leitura e o desenvolvimento de habilidades interpretativas e críticas por meio da exploração de contos, histórias e narrativas que estimulem a imaginação e o pensamento reflexivo.

Metodologia: As oficinas serão conduzidas a partir da leitura e análise de textos selecionados, com atividades voltadas à ampliação do vocabulário, contextualização histórica e social das obras, e discussão dos temas abordados. A proposta incentiva o diálogo, a escuta e a expressão oral, transformando o ato de ler em uma experiência coletiva de descoberta e aprendizado.

Periodicidade: Oficinas semanais nos períodos matutino (8h30 às 11h) e vespertino (14h às 16h30), com início previsto para janeiro de 2026.

Oficina – Mentes Criativas: Explorando a Arte

Objetivo: Estimular a imaginação, a criatividade e a expressão artística por meio de múltiplas linguagens, permitindo que cada participante manifeste suas ideias e emoções de forma autêntica.

Metodologia: As oficinas oferecerão um ambiente de experimentação, incentivando a livre criação por meio de diferentes técnicas e materiais artísticos. As atividades contemplarão pintura, colagem, modelagem, desenho e outras expressões visuais, com foco no processo criativo e na valorização das produções individuais e coletivas.

Periodicidade: Oficinas semanais nos períodos matutino (8h30 às 11h) e vespertino (14h às 16h30), com início previsto para janeiro de 2026.

Inclusão Digital e Tecnologia

Objetivo: Desenvolver competências digitais básicas e avançadas, promovendo o uso responsável e criativo das tecnologias, a autonomia no manuseio de recursos digitais e a ampliação das oportunidades de aprendizagem e expressão.

Metodologia: As oficinas serão desenvolvidas de forma gradual e contextualizada, abordando desde os fundamentos da informática até o uso produtivo de softwares de escritório e ferramentas online colaborativas. Serão explorados conteúdos como hardware e software, segurança digital, edição de textos, planilhas e apresentações, além da produção de conteúdos digitais e o uso crítico da internet como fonte de pesquisa e informação. O enfoque será na aprendizagem prática, estimulando a curiosidade, a resolução de problemas e o trabalho em equipe.

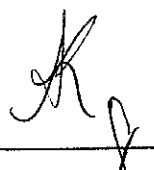
Objeto	Mês	Repasse Mensal	Recursos Humanos
Disponibilização de 100 vagas ao público-alvo da Instituição	Janeiro	6.153,00	6.153,00
	Fevereiro	6.153,00	6.153,00
	Março	6.153,00	6.153,00
	Abril	6.153,00	6.153,00
	Maiο	6.153,00	6.153,00
	Junho	6.153,00	6.153,00
	Julho	6.153,00	6.153,00
	Agosto	6.153,00	6.153,00
	Setembro	6.153,00	6.153,00
	Outubro	6.153,00	6.153,00
	Novembro	6.153,00	6.153,00
	Dezembro	6.153,16	6.153,16
TOTAL		RS 73.836,16	RS 73.836,16

CATEGORIA FINANCEIRA	DESCRIÇÃO DOS GASTOS	VALOR TOTAL
Recursos Humanos	Gastos com Pessoal: Salários; Contribuições previdenciárias; Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF); Encargos sociais; Rescisão Trabalhista, Férias, Décimo Terceiro, Encargos Trabalhistas, Estagiários.	R\$: 73.836,16
TOTAL		R\$: 73.836,16

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
Recurso Estadual: R\$ 28.500,60

Conforme Lei Estadual 13.242 de 08 de dezembro 2008, regulamentada pelo Decreto 54.026 de 16 de fevereiro de 2009, alterado pelo Decreto 56.383 de 08/11/2010 e normas estabelecidas na Resolução SEDS – 001 de 08 de janeiro de 2013, alterada pela Resolução SEDS 016 de 23/09/2015 e Resolução SEDS 29 de 27/12/2016.

RECURSO ESTADUAL			
Objeto	Mês	Repasse Mensal	Recursos Humanos
Disponibilização de 100 vagas ao público-alvo da Instituição	Janeiro	2.375,00	2.375,00
	Fevereiro	2.375,00	2.375,00
	Março	2.375,00	2.375,00
	Abril	2.375,00	2.375,00
	Maiο	2.375,00	2.375,00
	Junho	2.375,00	2.375,00
	Julho	2.375,00	2.375,00
	Agosto	2.375,00	2.375,00
	Setembro	2.375,00	2.375,00
	Outubro	2.375,00	2.375,00



	Novembro	2.375,00	2.375,00
	Dezembro	2.375,60	2.375,60
	TOTAL	R\$ 28.500,60	R\$ 28.500,60
CATEGORIA FINANCEIRA	DESCRIÇÃO DOS GASTOS		VALOR TOTAL
Recursos Humanos	Remuneração de pessoal (pagamento de holerites e 13º salário).		R\$ 28.500,60
TOTAL			R\$ 28.500,60

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
RECURSO FEDERAL - R\$ 54.000,00

Conforme Decreto nº 7.788, de 15 de agosto de 2012, artigo 4º inciso I: “Os recursos de que se tratam os incisos I,IV,V do caput serão transferidos, de forma regular e automática, diretamente do FNAS para os fundos de assistência social dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, independente da celebração de convênio, ajuste, acordo, contrato ou instrumento congêneres, observados os critérios aprovados pelo CNAS, à vista de avaliações técnicas periódicas, realizadas pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome”.


RECURSO FEDERAL			
Objeto	Mês	Repasse Mensal	Recursos Humanos
Disponibilização de 100 vagas ao público-alvo da Instituição	Janeiro	4.500,00	4.500,00
	Fevereiro	4.500,00	4.500,00
	Março	4.500,00	4.500,00
	Abril	4.500,00	4.500,00
	Maio	4.500,00	4.500,00
	Junho	4.500,00	4.500,00
	Julho	4.500,00	4.500,00
	Agosto	4.500,00	4.500,00
	Setembro	4.500,00	4.500,00
	Outubro	4.500,00	4.500,00
	Novembro	4.500,00	4.500,00
	Dezembro	4.500,00	4.500,00
	TOTAL	R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00

CATEGORIA FINANCEIRA	DESCRIÇÃO DOS GASTOS	VALOR TOTAL
Recursos Humanos	Gastos com Pessoal: Salários; Contribuições previdenciárias; Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF); Encargos sociais; Férias, Décimo Terceiro, Encargos Trabalhistas.	R\$ 54.000,00

16. Prestação de Contas:

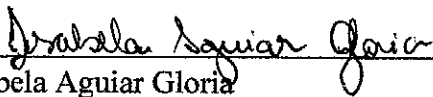
A prestação de contas anual será enviada à Prefeitura Municipal em até 30 dias após o fim da vigência, garantindo transparência e controle. A Prefeitura Municipal terá 150 dias após o recebimento da prestação de contas para realizar a análise e aprovação.

Assis, 27 de novembro de 2025



Andrea Simone Valderez Rossete
Presidente
CPF: 131.267.608-64

COMUNIDADE KOLPING DE
SANTA CECÍLIA
Rua Curitiba, 84 - Jardim Paraná
CEP 19807 510 - ASSIS - SP



Isabela Aguiar Gloria
Responsável Técnica
CRP: 121556

Isabela Aguiar Gloria
Psicóloga
CRP 06/121556